

Sábado e domingo, 27 e 28 de setembro de 2025

Fluminense e Botafogo se enfrentam domingo

A rodada do Brasileirão para os cariocas começa com Vasco x Cruzeiro, sábado, às 18h30

Por Robson Albergaria – Diário de Petrópolis

O fim de semana promete fortes emoções para os torcedores cariocas no Brasileiro. Três grandes jogos movimentam a rodada: o Vasco encara o Cruzeiro neste sábado em busca de afastar o fantasma do rebaixamento, enquanto a Raposa sonha com a ponta da tabela. No domingo, às 16h, Fluminense e Botafogo fazem um dos clássicos mais esperados do futebol brasileiro, marcado pela estreia do novo técnico do Tricolor, o argentino Luis Zubeldía. Mais tarde, às 20h30, o Flamengo entra em campo diante do Corinthians, embalado pela classificação dramática na Libertadores e com o foco em manter a liderança do campeonato nacional.

Vasco x Cruzeiro
Sábado, 18h30

O primeiro compromisso acontece neste sábado, às 18h30, quando o Vasco recebe o Cruzeiro em um duelo que reúne equipes em situações bem diferentes. O time carioca luta para se manter distante da zona de rebaixamento, enquanto a Raposa mira as primeiras posições da tabela.

Sob o comando de Fernando Diniz, o Vasco vive sua melhor fase na temporada. A equipe não sabe o que é perder há um mês e acumula a maior sequência invicta desde o início do Brasileirão 2025. A última derrota foi no dia 24 de agosto, contra o Co-



DANIEL BASIL/PORTALDA COPA

FLUMINENSE E BOTAFOGO realizam um dos clássicos cariocas pelo Brasileirão neste domingo, no Maracanã

rinthians. Desde então, o time vem mostrando consistência e conquistando pontos importantes. Para o torcedor cruzmaltino, a expectativa é de mais uma boa atuação para manter o embalo e afastar de vez o fantasma da degola.

Já o Cruzeiro chega emba-lado pela boa campanha e com grandes ambições. Lutando di-retamente pelas primeiras colo-cações, a equipe mineira busca aproveitar o bom momento para somar pontos fora de casa e se-guir na cola dos líderes.

Fluminense x Botafogo

Domingo, 16h

No domingo, às 16h, o Maracanã será palco de um dos clássicos mais tradicionais do futebol carioca. Fluminense e Botafogo se enfrentam em duelo que promete muita rivalidade e peso na tabela.

A partida marca a estreia de Luis Zubeldía no comando do Tricolor. O treinador argentino assinou contrato até o fim de 2026 e será o primeiro estrangeiro a dirigir o clube em

quase três décadas. O clássico, portanto, será não apenas um teste de fogo para o novo comandante, mas também uma oportunidade de conquistar rapidamente a confiança da torcida.

Do outro lado, o Botafogo chega pressionado por resultados. Depois de um empate contra o Grêmio na última rodada, o Alvinegro precisa de uma vitória para se manter firme na briga pelas primeiras posições e não perder terreno na corrida pelo título. O clássico contra

o rival histórico é visto como chance de reação e afirmação no campeonato.

Flamengo x Corinthians

Domingo, 20h30

Encerrando a rodada dos cariocas, o Flamengo encara o Corinthians no domingo, às 20h30. O time rubro-negro vive uma semana de grande emoção: mesmo com derrota, garantiu vaga na semifinal da Libertadores ao eliminar o Estudiantes nos pênaltis. O herói da classificação foi o goleiro Rossi, que brilhou nas defesas e se consolida como peça-chave do elenco.

Com a vaga garantida no torneio continental, o Fluminense agora volta todas as atenções para o Brasileirão. Líder da competição, o time sabe que precisa manter a regularidade para sustentar a ponta da tabela. Contra o Corinthians, o objetivo é somar mais três pontos e continuar com vantagem na corrida pelo título nacional.

Com três grandes compromissos, o fim de semana será decisivo para os times do Rio de Janeiro. O Vasco busca ampliar sua boa fase diante do Cruzeiro, o clássico entre Fluminense e Botafogo promete emoções e rivalidade no Maracanã, e o Flamengo encerra a rodada querendo confirmar a liderança contra o Corinthians. Para os torcedores, emoção não vai faltar.

Inadimplência empresarial avança no país e preocupa comércio em Petrópolis

Crescimento de empresas negativadas é de 10,28% em julho em comparação com mesmo período de 2024

O número de empresas negativadas no Brasil já alcança a marca de 8 milhões, refletindo um crescimento de 10,28% em julho de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). O universo de empresas no país de 24,2 milhões de negócios em atividade, de acordo com o Mapa de Empresas do governo federal, mostra que 33% delas estão inadimplentes conforme a pesquisa. Em Petrópolis, onde existem cerca de 20 mil empresas ativas (excluindo os MEIs deste universo), a mesma proporção nacional indicaria que aproximadamente 6.600 delas podem ter enfrentado inadimplência.

De acordo com o levantamento, cada empresa inadimplente no país devia em média R\$ 6.827,46, distribuídos entre 1,75 credores em julho. Apesar de uma ligeira queda de -0,36% no número de devedores entre junho e julho, a tendência ainda aponta para um ambiente de dificuldades. O volume de dívidas em atraso cresceu 11,72% no comparativo anual.

Para o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad, os números evidenciam a pressão do

crédito caro sobre o desempenho das empresas. “Nossa cidade não está isolada desse movimento. O encarecimento do crédito e a dificuldade em acessar financiamentos atingem diretamente o comércio local, que já opera em margens estreitas. Uma empresa negativeda deixa de movimentar a cadeia de fornecedores, perde competitividade e limita suas chances de crescimento.”

A pesquisa da CNDL e do SPC Brasil mostra que 50% dos empresários do comércio e serviços em todo o país relatam dificuldade ou muita dificuldade em obter crédito junto às instituições financeiras. Nesse contexto, manter a reputação do CNPJ saudável e monitorado é fundamental para evitar restrições que inviabilizem operações.

“A negativação do CNPJ não compromete apenas a relação com os bancos, mas também negociações com fornecedores e parceiros. É essencial que os empresários acompanhem de perto sua pontuação e adotem boas práticas de gestão financeira para preservar a saúde dos negócios”, reforça Mohammad.

O dirigente lojista alerta ainda para a necessidade de medidas que aliviem a pressão sobre as empresas: “linhas de crédito mais acessíveis, estímulo à renegociação de dívidas e políticas econômicas que favoreçam a atividade produtiva são urgentes para reverter o quadro de inadimplência”, aponta Cláudio Mohammad.